

2023: um ano de consolidação de tendências

O jogo dos investimentos é um jogo de resistência — e 2023 mostrou por que o longo prazo ainda é o único argumento que sobrevive ao tempo.

São Paulo, 28 de dezembro de 2023

Meus caros,

Que ano foi esse de 2023. Saímos dele com mais clareza do que entramos — e isso, por si só, já é raro o suficiente para merecer atenção.

Foram doze meses em que o mercado oscilou entre o medo da inflação persistente, as guerras na Ucrânia e em Gaza, e a incerteza sobre o ritmo de queda dos juros. Em meio a tudo isso, as teses que construímos com paciência ao longo dos últimos três anos começaram a se confirmar. Os títulos prefixados travados em taxas altas se valorizaram à medida que a Selic entrou em queda. As posições em ações brasileiras e globais, que passaram por três anos de descaso e descrédito, encerraram 2023 com rentabilidades entre 30% e 40%.

O jogo dos investimentos é um jogo de resistência e longo prazo. Um, dois ou três anos é muito pouco tempo para avaliar investimentos — por mais absurdo que isso pareça.

O que aconteceu

O ano reservou situações que exigiram atenção e decisão rápida. As intervenções do Banco Central na BRK Financeira e na Portocred demandaram atuação imediata: o FGC cobriu principal mais juros em cerca de 30 dias, e os clientes afetados foram acompanhados de perto nesse processo. Foram situações que testaram o método — e o método funcionou.

Em paralelo, a Órama foi vendida para o BTG. A transição foi acompanhada com atenção, sem sobressaltos operacionais para os clientes. O ambiente de negócios seguiu estável.

Do lado que importa medir: encerramos 2023 com mais de R\$ 16 milhões em ativos sob custódia, cerca de 75 clientes ativos e crescimento em todas as métricas relevantes. O ticket médio ficou em R\$ 216 mil, mas esse número é apenas referência — atendemos clientes independentemente do tamanho do patrimônio.

Como a carteira está posicionada

A distribuição da carteira dos clientes Nômeno reflete um movimento deliberado de maior peso em renda fixa ao longo dos últimos dois anos — saindo de 37% para 65% de representatividade. Essa escolha não foi reativa, foi estrutural: um ambiente de juros altos com perspectiva de queda é exatamente o momento de garantir taxas atrativas no prefixado e no IPCA+.

As posições em fundos de investimento estão concentradas em três estratégias complementares: reserva de liquidez com meta próxima de 120% do CDI, exposição a ações de menor capitalização com horizonte de três a cinco anos, e estratégia multimercado voltada a retorno acima da inflação no longo prazo.

Na renda fixa, a carteira está pulverizada entre títulos bancários dentro do limite de proteção do FGC e uma seleção de CRIs, CRAs e debêntures incentivadas com emissores de qualidade. Estamos evitando e nos desfazendo de posições pós-fixadas: com a Selic em trajetória de queda, essa classe perde atratividade relativa.

Na renda variável, as posições se organizam em teses setoriais com lógica clara. Bancos com valuations atrativos e histórico de proventos. Empresas de varejo que funcionam — modelo de franquias bem gerido, plataformas de comércio digital com penetração crescente — em contraste com o varejo que não funciona, aquele do parcelamento sem juros e da competição predatória com produtos asiáticos. Empresas de logística que exploram os desafios estruturais do transporte brasileiro. E construtoras para quem aceita maior volatilidade em troca de potencial de retorno expressivo.

O que vem pela frente

Agora é tempo de observar as teses se confirmando. A trajetória de queda dos juros — tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos — deve seguir em 2024, beneficiando diretamente as posições em prefixado e em ações de empresas com fundamentos sólidos. Os três anos de resistência que muitos encararam como perda de tempo foram, na verdade, o acúmulo de posição que vai gerar resultado nos próximos anos.

Independente das adversidades que surgirem — e elas vão surgir —, o processo de investimento da Nômeno se adapta a qualquer ambiente. Não porque prevemos o futuro. Mas porque sabemos agir quando ele chega.

Que 2024 confirme o que construímos juntos.

Antonio Bruno Alves

Nômeno

antonio@nomeno.com.br · nomeno.com.br

Aviso regulatório

As informações apresentadas nesta carta possuem caráter exclusivamente informativo e educacional. Elas não constituem oferta, solicitação de oferta, recomendação individualizada, consultoria de valores mobiliários, análise de valores mobiliários, administração de carteira ou garantia de rentabilidade.

As decisões de investimento são de responsabilidade exclusiva do investidor e devem considerar seus objetivos, situação financeira, conhecimento, experiência, horizonte de investimento e tolerância a riscos. Produtos de investimento podem envolver riscos, inclusive perda parcial ou total do capital investido. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

A NÔMENO Assessor de Investimentos Ltda., inscrita sob o CNPJ nº 38.201.032/0001-28, é uma empresa de assessoria de investimento devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na forma da Resolução CVM 178. Atua no mercado financeiro como preposto do Banco BTG Pactual S/A, o que pode ser verificado através do site da ANCORD (<https://www.ancord.org.br/certificacao-e-credenciamento/>) ou através do site da Necton Investimentos (<https://www.necton.com.br/seja-parceiro/>).

Razão social: NÔMENO Assessor de Investimentos Ltda. · CNPJ: 38.201.032/0001-28 · Intermediário: Banco BTG Pactual S/A · Site: nomeno.com.br